

2018, da comissão de Justiça e Redação sobre o Projeto de 18 Indica-  
tivo nº 003/2018 - legislativo, o qual recebeu Parecer Favorável; Pare-  
cer nº 015/2018, da comissão de Justiça e Redação sobre o Projeto de  
Lei nº 011/2018 - oriundo do Executivo, onde o referido recebeu Pare-  
cer Favorável em sua íntegra; - Requerimento nº 014/2018, de aut-  
ria do vereador Manoel Caio Magalhães Rodrigues, o qual foi apro-  
vado pelo o plenário - Requerimento verbal de autoria do vereador An-  
tônio Santos Rodrigues, sendo aprovado por todos; - Requerimento ver-  
bal de autoria do vereador Antônio Antônio de Vasconcelos, onde  
o mesmo foi aprovado por todos os presentes; - Requerimento verbal  
de autoria do vereador Robinho Albano de Moraes, o qual foi ap-  
rovado pelo o plenário. Nada mais havendo a se tratar, o sr.  
Presidente declarou encerrada a sessão, mandando que se la-  
vasses a presente ata, que após lida e discutida se aprovada  
for, vai assinada por mim secretário e demais membros da  
mesa - sala das sessões da Câmara Municipal de Amontada  
aos 14 de Dezembro de 2018.

Paulo Bing Julgao

APROVADO  
14.12.2018

ATA DA TRIGÉSSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA NONA LEGISLATURA,  
DA VIGÉSSIMA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
AMONTADA, ESPECÍFICA REALIZADA AOS 014 DE DEZEMBRO DE 2018.

Às vinte horas do dia catorze de dezembro de dois mil e dezoito  
na sede da Câmara Municipal de Amontada, situada na Rua Dona Ma-  
ria Belo, 1311, realizou-se mais uma sessão ordinária. Após a as-  
sinatura do livro de presença feita é chamada compareceu-se a pre-  
sença dos seguintes vereadores: Antônio Antônio de Vasconcelos, An-  
gelo Manoel Silviano, Antônio Santos Rodrigues, Francisco Geneal-  
ves Neto, Francisco Visto Filho, José Eudáasio Barbosa dos Santos,  
José Wilson Soares, Jorge Eluto de Oliveira Filho, Manoel Junion dos  
Anjos Almeida, Manoel Caio Magalhães Rodrigues, Paulo Bing Julgao,  
Raimundo Nino Silva Moraes, Robinho Albano de Moraes. Havendo,  
por número legal o sr. Presidente declarou aberta a sessão e so.

Leitou ao Senhor Secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que após lida e discutida, foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Dando início do Expediente, o Senhor Presidente pediu do Sr. Secretário que fizesse a apresentação das seguintes matérias: - Instauração de Processo por Crime de Responsabilidade contra o Prefeito Municipal de Amontada, Valdir Henbsten Filho, aduindo do Presidente Sr. Kláudio Rodrigues Lopes, do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Amontada, pela Abertura de Crime de Responsabilidade por violação à Lei - Princípios Constitucionais e à Decisão Judicial transitada em julgado seja a denúncia colocada em votação como manda a Lei e a Constituição do Ceará. Iniciando o Pequeno Expediente usou da fala o vereador Afânio Santos Rodrigues. Saudou os presentes. Disse que chegavam a um momento de alegria e tristeza ao mesmo tempo, que tinha passado em frente à Câmara às 11:30h e se deparado com uma fila de pessoas que ocupavam cargos comissionados na Prefeitura, já prontos para virem os vereadores da oposição, e disse que os vereadores da oposição estavam do lado do povo. Falou que o Prefeito era um fraco e que tinha mandado os cargos comissionados e de confiança fazerem 1550 e que 1550 era uma coisa boa. Disse ainda que o Prefeito havia ido a uma rádio e chamado de "quatro gatos pingados" os vereadores e funcionários públicos que queriam seu afastamento, e que ele deveria estar bem longe na cama, pois 1550 era covardia. Ressaltou que o Sindicato não entrou com o pedido de impeachment apenas por conta de salários atrasados, mas também por conta de licenças prêmio, entre outros. Comentou que esperava que seus colegas seguissem o povo e disse que seu voto era favorável ao afastamento do Prefeito, mas que sabia que ia ter vereador votando contra o povo. Disse que observou a eleição dos deputados e que todos que tinham sido con-

ma o povo foram punidos pela não educação. Ressaltou também  
que não apenas os funcionários pediam a saída do Prefeito, ma  
96% da população estava arrependida de tê-lo eleito e quise  
sua saída. Finalizou dizendo que o seu voto era pelo funcionário  
público, pela mendiga escalon, pelo transponte escalon, pela saú  
de, que votava a favor do afastamento do Prefeito. Em seguida  
ocupou a tribuna o vereador Antonio Américo de Vasconcelos. Sou  
dei os demais. Disse que tinha observado o assunto nas redes  
sociais, e que tinha sido eleito pelo povo, mas que não tinha me  
do. Falou que ia votar e sair de cabeça enfiada, que o vultim  
estava atrasado, mas que a oposição deveria lembrar que ele pa  
gou três meses de salário atrasado da gestão passada e que  
seu voto era pela permanência do Prefeito. Prosseguindo pro  
nunciou-se o vereador Angelo Márcio Silveira. Saudou a todos  
disse que era um momento de muita patimela onde estava pre  
sente toda a classe de servidores Públicos representado pelo sin  
dicato. Falou que o que era não era diferente do passado, que  
faz pago o diário, os professores, etc. Disse que ia votar con  
a sua consciência e que era o povo que iria julgar daqui  
daí anos, que era o povo que batava e que era o povo que  
tinha. votou em apoio do Prefeito e sua permanência. Logo  
após fez uso da palavra o vereador Francisco Gonçalves Neto.  
Cumprimentou a todos. Disse que era para todo mundo es  
tar presente na sessão e que seu voto era pela permanên  
cia do Prefeito. Continuando fez seu pronunciamento o vere  
ador Jorge Eluto de Oliveira Filho. Saudou os presentes. Ta  
lou que era totalmente favorável do recebimento do pedi  
do de afastamento do Prefeito e que se não fosse dessa vez,  
logo apresentaria seu impeachment, pois no Ministério já  
tramitava vários processos contra o mesmo, então a justiça  
fazia isso. Relatou que tinha transponte escalon de vereador  
que ganhava em uma nota, dois mil e novecentos reais e  
que isso era uma das denúncias que estava no Ministério  
Público e que logo todos os processos iam chegar à Câmara.

Disse que o Prefeito não gostava do povo e que nem em fôr-  
ntada urua, que atnasan salários na enime e que suelto  
na pelo povo. Concluiu sua fala dizendo que não  
tinha como ser a favor do Prefeito, que seu voto era pe-  
lo afastamento do mesmo. Em seguida discursou o lu-  
nador José Wilson Soares. Cumprimentou a todos. Falou  
que era a última sessão do ano, que iam sair de re-  
lso, mas que estava à disposição dos seus eleitores to-  
dos os dias e que se sentia muito feliz em vir a casa  
e sua o prestigiando. Disse que a demissão era do sin-  
dicato, mas que estava tudo em dias. Falou que uma se-  
nhora foi até o sindicato para pedir informações e que  
lá foi cobrado mil reais da mesma em troca da infor-  
mação que ela queria. Finalizou dizendo que seu voto era  
a favor do Prefeito. Dando prosseguimento fez uso da pa-  
lavra o vereador José Eudésio Barbosa dos Santos. Sau-  
dou os presentes. Agradeceu a cada um que estava na  
sessão e que foi cumprimentar seus direitos. Falou que o Pre-  
feto tinha o compromisso de pagar até o dia 28 e que  
sabia que a gestão tinha muitos erros, a começar pela ul-  
teação, que a saúde também precisava melhorar muito.  
Falou ao secretário de saúde que deixasse pelo hospital  
e que no próximo ano queria mudanças. Disse que mu-  
nea foi contra o povo e que era o povo que ia o jul-  
gar, que votava com sua própria opinião e que ningu-  
m o pressionou. Finalizou dizendo que o Dr. Valdir ti-  
nha até o dia 28 para pagar o restante dos funcioná-  
rios e que votava pela sua permanência. Seguidamen-  
te ocupou a tribuna o vereador Marcos Leão Magalhães  
Rodrigues. Cumprimentou os demais. Disse que Amontada  
passava por uma delicada situação e que o interesse  
um dia precisava acabar, assim como o poder, que  
todos um dia podiam ser prefeitos e fazer uma renova-  
ção na política. Falou que fazia parte da oposição e que

qualquer decisão tomada comunicaria do seu grupo, que <sup>2</sup>ponhas-  
sem tem clareza com as casas, que já tem votos pelo interme-  
di. Apinhou que o grupo da oposição não votaria a favor do  
atual Prefeito. Disse ainda que Amontada estava perdin-  
do muito com as brigas de políticos. Falou que não vo-  
tava no atual Prefeito, e que na campanha ele saiu de  
casa em casa enganando o povo dizendo que seria melhor  
Prefeito de Amontada. Concluiu dizendo que era a favor  
do afastamento do gestor e que votava pelo povo e pe-  
la melhoria da cidade e da população. Logo após fez  
seu discurso o vereador Mand Júnior dos Anjos Almi-  
da. Saudou a todos. Falou que achava que o pedido de  
afastamento do Prefeito deveria ter sido analisado por  
pessoas capacitadas. Disse que já aconteciam muitas co-  
sas erradas e citou como exemplo o dinheiro do Fundo mu-  
nicipal que foi rubinado na gestão passada e questionou por-  
que o sindicato não tomou providências quanto a isso. Fi-  
nalizou dizendo que se a gestão do valdini era errada ele  
já seria punido e não com as consequências, mas que  
seu voto era contra o pedido de afastamento do Prefeito  
Proseguindo discursou o vereador Paulo Beng Julgão.  
Cumprimentou os presentes. Disse que seu voto não era  
fundado e que os vereadores estavam sendo julgados por  
falta disso, mas que era o povo quem deveria julgar e  
que o impeachment vai ser nas urnas eletrônicas em 20-  
20. Declinou seu voto pela permanência do Prefeito. Em se-  
guida pronunciou-se o vereador Raimundo Mano da Silva  
Menezes. Saudou a todos. Disse que fez um levantamento  
do processo e que votava pela permanência do Prefeito  
ressaltou que quando a gestão passada rubinou dinheiro  
do Fundo Municipal, não houve manifestação, adiantando  
do colega Robinho que ele fazia parte da gestão e deixou acor-  
dear. Continuando fez uso da palavra o vereador Robinho  
Albano de Menezes. Saudou os demais. Disse que no pre-

zinte dia estava completando dois anos da diplomação do Prefeito, onde ele fez um juramento prometendo a todos mudar o rumo da cidade e enfiar que ele realmente conseguiu mudar o rumo do município, só que negativamente, sapinando as demais gestões passadas, chegando ao ponto em que o sindicato dos Servidores Públicos precisou entrar com pedido de afastamento do mesmo. Reforcei que a Câmara deu-lhe o pedido do sindicato e que na sessão seguinte todos daniam seu voto. Comentei que as 17:00h se formou uma fila de pessoas que ocupavam cargos comissionados e de confiança do Prefeito, pessoas que foram obrigadas a fazer isso. Adiantei do colega Zé Barbosa que ele estava sempre em cima do muro e que precisava tomar uma posição. Falou que o colega não usou seu nome quando se retirou do dinheiro que foi retirado do Fundo Municipal em gestões passadas, em que era unido e disse ao colega que agora ele também era unido e fazia parte da base e reforçou que estavam ali atendendo um pedido do povo. Disse que tinham anquivado esse pedido, e reforçou quem em vinte e três meses de gestão apenas três meses foram pagos em dia. Comentei que durante a campanha o Prefeito saiu de casa em casa prometendo emprego ao povo e disse que ele como gestor era um zero à esquerda, que no Fundo Municipal tinha uma empresa do irmão dele que levava 32.000,00 todos os meses enquanto que negavam os dinheiros do povo. Declarei que o povo já não aguentava mais atraso de salários, e que seu voto era pela melhoria de vida e saúde, milhões na saúde, no hospital, para que houvesse curativos e que as pessoas não precisassem mais levantar de casa, pela dignidade dos servidores públicos. Finalizei dizendo que o povo de Amentada não mania

mais passam por isso, que a gestão maltratava a todos que  
seu voto era pelo afastamento do Prefeito. Por conseguinte ocu-  
pou a tribuna o vereador Presidente Francisco Nisto Filho. Su-  
dou a todos. Disse que o Presidente só votava em caso de  
empate, mas que era a favor do povo e estava do lado do po-  
vo. Dando a ordem do dia, o qual foi colocado em discussão  
e em votação foi unânime e os votos foram durante aos  
pronunciamentos, obtendo os (seis) votos a favor pela per-  
manência do Prefeito e os (cinco) contra. Nada mais havendo  
a se tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão  
mandando que se lavasse a presente ata que após lida e  
discutida se aprovada for vai assinada por mim juntamente  
e demais membros da Mesa Sala das sessões da Câmara  
Municipal de Amontada, aos 16 de janeiro de 2019

Paulo Buz Miguelo

APROVADO  
Em 16 de Jan. de 2019  
Mesa

ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA NONA LEGISLATURA,  
DA VIGÉSSIMA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA CÂMARA MUNI-  
CIPAL DE AMONTADA REALIZADA AOS 21 DE DEZEMBRO DE  
2018.

As discussões honras, do dia vinte e um de dezembro de  
dois mil e dezoito na sede da Câmara Municipal de Amontada,  
realizou-se mais uma sessão extraordinária. Após a assina-  
tura do livro de presença, feita a chamada unificou-se a  
presença dos seguintes vereadores: Antônio Anóbio de Vasconce-  
los, Afândio Santos Rodrigues, Ângelo Manoel Silveira, Francisco  
Nisto Filho, Francisco Gonçalves Nito, José Wilson Soares, Don-  
gi eleito de Aliviana Filho, José Eudásio Barbosa dos Santos,  
Paulo Buz Miguelo, Manoel Cairo Magalhães Rodrigues, Manoel  
Junior dos Anjos Almeida, Ramundo Vero Silva Lúneses, Ro-  
bino Albano de Lúneses. Havendo, pois, número legal o sr. hon-  
r. Presidente declarou aberta a sessão e Ata da sessão anterior.